

ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS NO INSTAGRAM: ANÁLISE DA CONFIABILIDADE DA INFORMAÇÃO E DO ENGAJAMENTO DIGITAL COMO ESTRATÉGIAS CONTRA A DESINFORMAÇÃO EM SAÚDE

Dominique Amorim Silva; Debora Lopes Emerich Pereira; Elisa Suzana Carneiro Poças; Paula de Miranda Costa Maciel.

debora.emerich29@gmail.com; elisa.pocas@ifrj.edu.br; paula.maciel@ifrj.edu.br

A crescente presença das mídias sociais como principal fonte de informação sobre alimentação e saúde tem levantado preocupações quanto à disseminação de conteúdos imprecisos e à confiabilidade das informações disponíveis. Este estudo teve como objetivo analisar a divulgação de conteúdos relacionados aos alimentos ultraprocessados no Instagram, avaliando sua credibilidade e o nível de engajamento que provocam. A pesquisa, de caráter transversal e descritivo, utilizou uma abordagem sistemática para minimizar vieses algorítmicos, sendo realizadas buscas com a hashtag #alimentosultraprocessados em publicações em português. Foram selecionadas cem postagens, das quais noventa e seis atenderam aos critérios de inclusão, e analisadas quanto à presença de fontes, métricas de engajamento e características dos perfis. Os resultados indicaram que apenas uma minoria das postagens apresentava referências verificáveis, e muitas delas eram inacessíveis, comprometendo a confiabilidade das informações. Observou-se que o alcance das publicações esteve mais associado ao potencial de viralização do conteúdo do que à autoridade do emissor, evidenciando a influência do apelo visual e emocional sobre a precisão científica. As mensagens mais compartilhadas destacavam riscos à saúde e orientações para reduzir o consumo desses produtos, mas frequentemente sem fundamentação adequada. Conclui-se que a comunicação sobre alimentação nas redes sociais carece de maior rigor científico e transparência, sendo necessário promover práticas baseadas em evidências e incentivar o senso crítico dos usuários diante do conteúdo digital, a fim de reduzir a propagação de desinformação em saúde e fortalecer a promoção de hábitos alimentares saudáveis.

Palavras-chave: alimentos ultraprocessados; desinformação; credibilidade da informação; redes sociais.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde

Financiamento: PIBIEX; IFRJ

